

MANUAL DIDÁTICO:
**REDAÇÃO
DO ENEM**
Nota 1000

AUTORES:

**ELINALDO SOARES SILVA
CONSUELO VERAS BEZERRA**



SEDUC

Flávio Dino

Governador do Estado do Maranhão

Felipe Camarão

Secretário de Estado da Educação

André Bello

Secretário Adjunto de Educação Profissional e Integral

Emanuel Denner

Diretor de Planejamento e Administração

Elinaldo Soares Silva

Diretor de Ensino e Pesquisa

Raquel Melo de Assis

Supervisora dos Centros de Educação em Tempo Integral

Autores:

Elinaldo Soares Silva e Consuelo Veras Bezerra

Estimado jovem protagonista,

O desempenho dos candidatos na produção textual exigida pelo ENEM tem sido bastante insatisfatório. Segundo o Ministério da Educação, 25% das redações do Enem de 2018 receberam notas médias – obtiveram entre 400 e 499 pontos de um máximo de 1.000. Outros 24,6% atingiram entre 500 e 599 pontos e, apenas, 1% dos concorrentes passou dos 900 pontos, ou seja, os autores das redações nota 1000.

Nesse sentido, elaboramos este Manual Didático: Redação do ENEM para oferecer a você o passo a passo completo para escrever uma redação nota 1000 no exame, desde a descoberta do tema da prova até a inclusão de proposta de intervenção social. Serão abordados temas e textos motivadores de edições anteriores do Enem, bem como as cinco competências exigidas por esse gênero em sua produção e sugestão de exercícios de redação e uma coletânea de redações nota 1000 de versões anteriores do ENEM.

Convidamos você, jovem protagonista, a ler este material e compartilhar com todos os seus colegas que irão realizar o exame em fevereiro de 2021, para que assim, possam alcançar notas altas e conseguir uma vaga na universidade, caso isso sejam seus projetos de vida.

Elinaldo Soares Silva

Diretor de Ensino e Pesquisa/ IEMA/SEDUC



Sumário

A prova de redação do ENEM	5
Comando da proposta de redação Enem 2017:	6
O texto dissertativo argumentativo	6
Tema	8
Princípios de estruturação do texto dissertativo-argumentativo	11
Formas de desenvolvimento do parágrafo	18
Coesão textual – a articulação entre as partes do texto	19
Domínio da Norma Padrão da Língua Portuguesa	21
PROPOSTA DE REDAÇÃO ENEM 2016	24
REDAÇÕES NOTA 1000 no Enem 2016	25

A prova de redação do ENEM

O Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM propõe a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo. Desse modo, a partir de um tema proposto, o participante deverá produzir um texto, apresentando um **ponto de vista** sobre esse tema e uma **argumentação** em defesa do ponto de vista apresentado. Diferentemente do formato convencional do texto dissertativo-argumentativo, a redação do Enem, além do ponto de vista e dos argumentos, deve apresentar uma **proposta de intervenção** para a problemática suscitada no tema.

De acordo com o Edital INEP nº 16, que torna pública a realização do ENEM 2018, será atribuída nota 0 (zero) “à redação que não atender à proposta solicitada ou que possua outra estrutura textual que não seja a estrutura dissertativo-argumentativa, o que configurará "Fuga ao tema/não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa". É importante salientar também que a redação, em toda a sua estrutura – **introdução, desenvolvimento e conclusão** - deve ser elaborada na perspectiva do respeito aos Direitos Humanos. O texto que se afastar dessa recomendação será penalizado.

O documento Redação no ENEM 2017 – Cartilha do participante, publicada pelo Inep, descreve de forma sucinta o que se espera da redação.

Quadro 01

<p>A prova de redação exigirá de você a produção de um texto em prosa, do tipo dissertativo-argumentativo, sobre um tema de ordem social, científica, cultural ou política. Os aspectos a serem avaliados relacionam-se às competências que devem ter sido desenvolvidas durante os anos de escolaridade. Nessa redação, você deverá defender uma tese – uma opinião a respeito do tema proposto –, apoiada em argumentos consistentes, estruturados com coerência e coesão, formando uma unidade textual. Seu texto deverá ser redigido de acordo com a modalidade escrita formal da língua portuguesa. Você deverá, também, elaborar uma proposta de intervenção social para o problema apresentado no desenvolvimento do texto que respeite os direitos humanos.</p>	 <pre> graph TD TEMA --> TESE TESE --> ARGUMENTOS ARGUMENTOS --> PROPOSTA_DE_INTERVENCAO[PROPOSTA DE INTERVENÇÃO] </pre>
---	--

Fonte: Redação do Enem 2017 – Cartilha do participante



<https://br.depositphotos.com/vector-images/estudando.html>

Em conformidade com o descrito no quadro, a proposta de redação do ENEM apresenta objetivamente instruções que deverão ser atendidas pelo participante.

Comando da proposta de redação Enem 2017:

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

LC – 1º dia | Caderno 2 – AMARELO – Página 19

Os elementos citados na proposta constituem os critérios de avaliação das redações do ENEM, conforme quadro a seguir.

Quadro 02

Competência 1:	Demonstra domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
Competência 2:	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos de várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
Competência 3:	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
Competência 4:	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
Competência 5:	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

Fonte: Redação do Enem 2017 – Cartilha do participante



<https://www.google.com.br/search?q=vamos+praticar&hl=pt-BR&source=lnms&tb>

O texto dissertativo argumentativo

O texto dissertativo-argumentativo se organiza na defesa de um ponto de vista, a tese, sobre determinado tema. É fundamentado com argumentos, para influenciar a opinião do leitor ou ouvinte, com o intuito de convencê-lo de que a ideia defendida é a certa. Para tanto, mobiliza informações, fatos e opiniões. Daí sua dupla natureza: é argumentativo porque defende uma tese, uma opinião, e é dissertativo porque são utilizadas explicações para justificá-la.

Com base nessa caracterização e em seus conhecimentos sobre os tipos de texto, analisaremos os textos a seguir buscando reconhecer aqueles predominantemente dissertativos-argumentativos.

Texto 1

Filho de Sebastião Ramos de Oliveira e Maria Amélia Ferro Ramos, Graciliano Ramos de Oliveira nasceu no município alagoano de Quebrângulo, dia 27 de outubro de 1892. Família de classe média, Graciliano era o primogênito de 16 filhos.

Viveu em diversas cidades do nordeste brasileiro: Viçosa (AL), Palmeira dos Índios (AL), Maceió (AL) e Buíque (PE).

Teve uma infância difícil assinalada por dificuldades na relação com seus pais, bastante rígidos e frios.

Estudou no Internato em Viçosa e, em 1904, publicou no jornal da escola “O Dilúculo” sua primeira obra: o conto “O Pequeno Pedinte”. [...]

Disponível em:< www.todamateria.com.br/generos-textuais/> Acesso em 07.06.2018

Comentários:	

Texto 2

É frequente ouvirmos falar sobre os atos violentos na escola. Não bastasse a sua presença nas ruas, os ambientes supostamente seguros - nomeadamente as escolas - são mais do que nunca alvo de ações de violência. Os valores se perdem a ponto de não só entre alunos, mas entre alunos e professores, ou vice-versa, serem inúmeros os casos de agressões noticiados frequentemente.

A força é tomada em detrimento da razão e os conflitos são resolvidos de forma irracional desde a infância. Assim, as crianças absorvem cedo esse tipo de comportamento por influência da sociedade cada vez mais violenta em que vivemos. [...]

Disponível em:< <https://www.todamateria.com.br/texto-dissertativo-argumentativo/>> Acesso em 07.06.2018

Comentários:	

Texto 3

Conta à lenda que um velho funcionário público de Veneza noite e dia, dia e noite rezava e implorava para o seu Santo que o fizesse ganhar sozinho na loteria cujo valor do prêmio o faria realizar todos seus desejos e vontades. Assim passavam os dias, as semanas, os meses e anos. E nada acontecia. Até que no dia do Santo, de tanto que seu fiel devoto chorava e implorava, o Santo surgiu do nada e numa voz de desespero e raiva gritou:

Pelo menos meu filho compra o bilhete!!!

Disponível em:< <https://adalidzeballos.wordpress.com/>> Acesso em 07.06.2018

Comentários:	

Texto 4

Antes de efetuar sua inscrição, o participante deverá ler este Edital, seus anexos e os atos normativos neles mencionados para certificar-se de que aceita todas as condições estabelecidas e de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no Enem. O participante não poderá alegar desconhecimento das regras.

A inscrição do participante deve ser realizada no endereço <http://enem.inep.gov.br/participante>, no período entre às 10h (Horário de Brasília-DF) de 7 de maio de 2018 às 23h59 (Horário de Brasília-DF) de 18 de maio de 2018.

Disponível em:< https://www.inep.gov.br/educacao_basica/enem/edital/2018/edital_enem_2018.pdf> Acesso em 07.06.2018 (Adaptado)

Comentários:	

Texto 5

Grave problema presente no Brasil é o baixo nível cultural da população devido à falta de leitura de boa qualidade. Segundo o Pisa (Programa internacional de avaliação de alunos), que verifica a capacidade de leitura do jovem, dentre os 32 países envolvidos na pesquisa de 2001, o nosso ficou com a última colocação. Um dos fatores que provocam a falta de domínio da leitura na avaliação brasileira é a escassez de livrarias: apenas uma para cada 84,4 mil habitantes. Porém, essa não é a única razão: o brasileiro prefere ler futilidades que pouco ou nada acrescentam ao seu intelecto a se dedicar aos grandes nomes da literatura. [...]

Disponível em: <<https://www.colegioweb.com.br/modelos-de-dissertacao/exemplos-de-textos-dissertativos-de-alunos.html>>
Acesso em 07.06.2018

Comentários:	

Texto 6

Há tempos a questão da preservação do meio ambiente entrou no dia-a-dia das discussões do mundo inteiro. O excesso de poluição emitida pelas indústrias e automóveis e a devastação das florestas são as principais causas do efeito estufa e finalmente se tornaram motivo de preocupação. Contudo, até agora, os resultados das ações pró-natureza são insignificantes perto dos prejuízos causados a ela. Esse quadro tem razões econômicas. Não é simples nem vantajoso uma fábrica que emite grande quantidade de poluentes comprar equipamentos que amenizem emissão de poluentes. O mesmo acontece com os automóveis, grandes vilões do ar poluído nas cidades.

Disponível em: <<https://www.colegioweb.com.br/modelos-de-dissertacao/exemplos-de-textos-dissertativos-de-alunos.html>>
Acesso em 07.06.2018

Comentários:	

ATENÇÃO:

Na redação do ENEM:

Será atribuída nota zero à redação que não obedecer à estrutura dissertativo-argumentativa, mesmo que atenda às exigências dos outros critérios de avaliação. Você não deve, portanto, elaborar um poema ou reduzir o seu texto à narração de uma história ou a um depoimento de experiência pessoal. No processo argumentativo, é possível apresentar trechos narrando acontecimentos que justificam a tese, mas o texto não pode se reduzir a uma narração, por esta não apresentar os princípios de estruturação solicitados.

Fonte: Redação do Enem 2017 – Cartilha do participante

Tema

A prova do ENEM, assim como de outros vestibulares, especifica uma temática em sua proposta de redação. Ou seja, propõe um tema sobre o qual o participante deve produzir seu texto. O afastamento do tema proposto, ainda que seja referente ao mesmo assunto, implicará a perda de pontos ou a atribuição da nota 0 (zero) e

consequente eliminação do processo. Uma das formas de evitar que isso aconteça é estar atento à diferença entre assunto e tema: o **assunto** tem um caráter abrangente; o **tema** restringe, especifica, delimita o assunto.

Observe o quadro a seguir.

ASSUNTO	TEMA
É abrangente	É a delimitação do assunto
Criminalidade	A ineficiência do combate à criminalidade nas grandes cidades brasileiras
	O crescimento da criminalidade juvenil
	O crime organizado nas comunidades do Rio de Janeiro.
Saúde	A falta de medicamentos nos hospitais públicos
	A necessidade de ampliação dos programas de vacinação.
	A importância dos exercícios físicos para uma vida saudável.
	Os riscos da obesidade infantil.



Que tal colocar em prática?

Complete o quadro a seguir com temas pertinentes aos assuntos indicados.

ASSUNTO	TEMA
Futebol	
Trabalho	
Transporte urbano	



<http://www.marcelabrito.com>

O tema de redação do ENEM apresenta uma particularidade a qual se deve dar bastante atenção: traz uma delimitação bem específica. Tomemos como exemplo o tema do ENEM 2016 – **Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil**.

Esse tema restringe, delimita, fazendo um recorte de um assunto: **intolerância**. E quais são as delimitações definidas para esse assunto?

Podem-ser apontadas 3 (três) delimitações:

- A imposta pela palavra **religiosa**. Embora haja diversos tipos de intolerância, o foco é a **intolerância religiosa**.
- O segundo ponto delimitador é a palavra **combate**, que remete à ideia de que o texto não irá defender a intolerância religiosa e sugere uma ação contra esse tipo de intolerância.
- A palavra **caminhos** aponta o objetivo do texto a ser produzido: indicar caminhos para combater a intolerância religiosa.



Que tal colocar em prática?

Em 2011, o Enem trouxe um tema bem específico: **Viver em rede no século XXI: os limites entre o público e o privado**. Discuta com seus colegas sobre as marcas delimitadoras desse tema. Registre as marcas no espaço a seguir.

Faça o mesmo com o tema do Enem 2015 : **A persistência da violência contra a Mulher na sociedade brasileira**.

Os a seguir, os seis níveis de desempenho que foram utilizados para avaliar a Competência 2 nas redações do ENEM 2017.

Quadro 3

200 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo, e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.
160 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
120 pontos	Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.
80 pontos	Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.
40 pontos	Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.
0 ponto	Fuga ao tema/não atendendo à estrutura dissertativo-argumentativa. Nestes casos, a redação recebe nota zero e é anulada.

Fonte: Redação do Enem 2017 – Cartilha do participante

Quadro 4

FIQUE ATENTO!

Se sua redação apresentar fuga ao tema ou não atender à estrutura dissertativo-argumentativa, ela não será avaliada em nenhuma das competências.

Fonte: Redação do Enem 2017 – Cartilha do participante

Princípios de estruturação do texto dissertativo-argumentativo

Para produzir uma redação que atenda às exigências de elaboração propostas pelo ENEM, o participante deve combinar, necessariamente, dois princípios de estruturação:

Quadro 5

<p>I – Apresentar uma tese, desenvolver justificativas para comprovar essa tese e uma conclusão que dê fecho à discussão elaborada no texto, compondo o processo argumentativo (ou seja, apresentar proposição, desenvolvimento e conclusão).</p>	<p>TESE – É a ideia que você vai defender no seu texto. Ela deve estar relacionada ao tema e apoiada em argumentos ao longo da redação.</p> <p>ARGUMENTOS – É a justificativa para convencer o leitor a concordar com a tese defendida. Cada argumento deve responder à pergunta “por quê?” em relação à tese defendida.</p>
<p>II – Utilizar estratégias argumentativas para expor o problema discutido no texto e detalhar os argumentos utilizados.</p>	<p>ESTRATÉGIAS ARGUMENTATIVAS – São recursos utilizados para desenvolver os argumentos, de modo a convencer o leitor:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exemplos; • Dados estatísticos; • Pesquisas; • Fatos comprováveis; • Citações ou depoimentos de pessoas especializadas no assunto; • Pequenas narrativas ilustradas; • Alusões históricas; • Comparações entre fatos, situações, épocas ou lugares distintos.

Fonte: Redação do Enem 2017 – Cartilha do participante



Fonte: <http://www.comoescreverumaboaredacao.com>

Tese

A tese é o ponto de vista sobre a tema proposto. A tese orienta o desenvolvimento do texto. Desse modo, é o requisito fundamental para a organização do texto e seleção de argumentos. A tese geralmente aparece no parágrafo de introdução, o qual deve também apresentar o tema.

A seguir, exemplo de um parágrafo de introdução e análise de sua estrutura.

Tema da redação: **O papel da internet sobre a sociedade contemporânea.**

“Inicialmente desenvolvida pelos militares, a internet ganhou o mundo e inaugurou uma nova cultura, fazendo parte do dia a dia das pessoas e conectando milhões de usuários ao redor do globo. Ela tem o poder de não apenas possibilitar às pessoas a chance de compartilharem as suas ideias em grande escala, como também dá oportunidade aos seus usuários de terem acesso ao conteúdo produzido a nível global. Isso significa que, com a internet, as pessoas se abrem para o mundo e o mundo se abre para elas.” <http://www.comoescreverumaboaredacao.com>

Na primeira frase (em itálico) foi apresentado o **tema**; na segunda frase (em negrito), a **tese** da redação, apresentando as duas ideias que vão dar origem aos dois parágrafos de desenvolvimento: **a internet possibilita aos seus usuários a oportunidade de compartilharem o que quiserem para o mundo e com a internet é possível ter acesso ao conhecimento do mundo inteiro.** A última parte da introdução (sublinhada) é apenas a reafirmação da tese.

A seguir, um esquema bem didático com os elementos essenciais do texto dissertativo-argumentativo. (Therezo, 2008).

Lembrete/Exemplo

De que fala o texto?	Assunto	- ideia geral, germe a partir do qual se desenvolverão as ideias do texto. Ex.: Violência
	Tema	- delimitação do assunto, aspecto a ser abordado, enfoque, tratamento especial dado pelo autor. Ex.: A violência contra a mulher.
Para que é escrito o texto?	Objetivo do texto	- finalidade com que se elabora o texto (inicia-se, sempre, com um verbo no infinitivo: mostrar que, provar que, alertar para etc.) E.: Mostrar que a mulher continua a ser vítima das diferentes formas de violência, principalmente nos países subdesenvolvidos.
	Observação: Se suprimirmos a expressão inicial “mostrar que”, teremos a tese. É importante, ao ensinar redação, mostrar isso ao aluno para que ele possa planejar sua argumentação.	
O que fala o texto?	Tese	- expressão verbal de um juízo, afirmação básica, ponto de vista do autor. Ex.: A mulher continua a ser vítima de diferentes formas de violência, principalmente nos países subdesenvolvidos.
Que provas sustentam a tese?	Argumentos	- exemplos, explicações, informações que comprovam a tese (dados, fatos). Exemplos: a) Em geral, as assalariadas, no Brasil, ganham menos que seus colegas homens. b) As mulheres operárias, em muitas fábricas, são despedidas quando há suspeita de gravidez. c) As delegacias femininas constata grande número de agressões físicas, em casa, de maridos contra esposas. d) Recentemente, a FSP publicou a morte de uma dona de casa espancada pelo marido.



Que tal colocar em prática?

Leia o texto a seguir.

[...]

Está provado que a violência só gera mais violência. A rua serve para a criança como uma escola preparatória. A rua serve para a criança como uma escola preparatória. Do menino marginal, esculpe-se o adulto marginal, talhado diariamente por uma sociedade violenta que lhe nega condições básicas de vida.

Por trás de um garoto abandonado existe um adulto abandonado. E o garoto abandonado de hoje é o adulto abandonado de amanhã. É um círculo, vicioso onde todos são, em menor ou maior escala, vítimas. São vítimas de uma sociedade que não consegue garantir um mínimo de paz social.

Paz social significa andar na rua sem ser incomodado por pivetes. Isso porque em um país civilizado não existe pivete. Existem crianças desenvolvendo suas potencialidades. Paz é não ter medo de sequestradores.

É nunca desejar comprar uma arma para se defender ou querer se refugiar em Miami. É não considerar normal a ideia de que o extermínio de crianças ou de adultos garanta a segurança.

Entender a infância marginal significa entender por que um menino vai para a rua e não à escola. Esta é, em essência, a diferença entre o garoto que está dentro do carro, de vidros fechados, e aquele que se aproxima do carro para vender chicletes ou pedir esmola. Está é a diferença entre um país desenvolvido e um país de Terceiro Mundo.

DIMENSTEIN, Gilberto. O cidadão de papel. 5ª edição, S. Paulo, Ática, 1994.

01 - Em relação ao texto, especifique:

Assunto: _____

Tema: _____

Objetivo do texto: _____

Tese: _____

02 - Para cada **assunto** indicado a seguir:

I – Especifique um tema

II – Defina um objetivo do texto

III – Escreva uma Tese

A – Meio ambiente

I - _____

II - _____

III - _____

B – Deficiência física

I - _____

II - _____

III - _____

C – Drogas

I - _____

II - _____

III - _____

D – Redes Sociais

I - _____

II - _____

III - _____

E – Bullying

I - _____

II - _____

III - _____

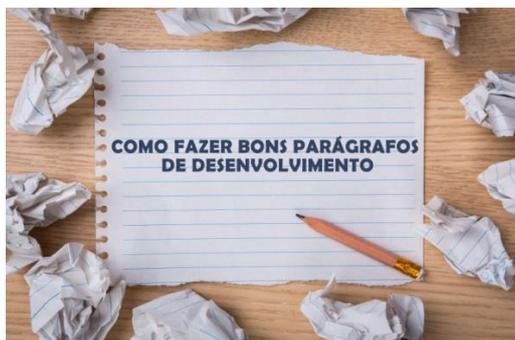
03 - Escolha um dos assuntos trabalhados na questão 02 e escreva um parágrafo de introdução.

Assunto: _____

Tema: _____

Objetivo do texto: _____

Tese: _____



Fonte: <https://www.imagineie.com.br>

Para defender a tese, ponto de vista em relação à temática escolhida, se faz necessário que fatos, opiniões, informações e argumentos para justificá-la sejam **selecionados** (diversidade de informações), **relacionados** (coesão, articulação entre as ideias), **organizados** (progressão textual, encadeamento de ideias) e **interpretados** coerentemente. Por isso é importante planejar a redação. É no planejamento “que são definidos quais os argumentos que serão mobilizados para a defesa da tese, quais os momentos de introduzi-los e qual a melhor ordem para apresentá-los, de modo a garantir que o texto final seja articulado, claro e coerente.”(Redação do Enem 2017 – Cartilha do participante)

A tese apresentada no parágrafo de introdução será defendida nos parágrafos de desenvolvimento. Cada argumento deve ser justificado, comprovado, em um parágrafo diferente. Desse modo, com a apresentação de informações novas a cada parágrafo, garante-se a progressão temática do texto. Em outras palavras: se o produtor do texto selecionar três argumentos para sustentar sua tese, deverá elaborar um parágrafo para cada argumento.

O quadro 6 apresenta os seis níveis de desempenho utilizados para avaliar a Competência 3 nas redações do Enem 2017.

Quadro 6

200 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionadas ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.
160 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionadas ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.
120 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionadas ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.
80 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões relacionadas ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.
40 pontos	Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionadas ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.
0 ponto	Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

Fonte: Redação do Enem 2017 – Cartilha do participante.



Fonte: <https://www.google.com.br>

O parágrafo de conclusão do texto dissertativo-argumentativo deve ser sucinto, breve. A tese deve ser retomada (porém, com outras palavras), reforçando a posição assumida no parágrafo inicial da redação. No modelo ENEM, entretanto, o parágrafo de conclusão apresenta ainda propostas de intervenção ou sugestões para resolver os problemas discutidos no texto.

Uma proposta de intervenção completa apresenta: Agente, Ação interventiva, Modo/meio e Efeito. Deve ainda haver um detalhamento, uma justificativa, uma explicação, uma exemplificação, uma especificação, ou a postura que se adota com relação à ação interventiva e/ou ao modo/meio de execução. Pode ser expresso, por exemplo, por orações/estruturas explicativas, justificativas e exemplificativas e por alguns adjuntos adverbiais de modo.

Se o agente proposto não é identificado claramente, o ator social que executará a ação é considerado elemento nulo: 1. Alguém, ninguém, alguns, uns, uns e outros 2. Nós (oculto ou não), alguns de nós 3. Verbo no imperativo

É necessário que se proponha uma ação prática para interferir no problema. Essa característica distancia a ação interventiva de ações mais vagas, pouco práticas, que ficam, normalmente, no campo da conscientização e são consideradas elemento nulo no reconhecimento dos elementos da proposta.

A seguir, quadro com os critérios de avaliação da Competência 5 nas redações do Enem 2017.

Quadro 7

200 pontos	Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
160 pontos	Elabora bem proposta de intervenção, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
120 pontos	Elabora de forma mediana proposta de intervenção, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.
80 pontos	Elabora de forma insuficiente proposta de intervenção, relacionada ao tema ou não articulada à discussão desenvolvida no texto.
40 pontos	Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.
0 ponto	Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

Fonte: Redação do Enem 2017 – Cartilha do participante.



Que tal colocar em prática?

Analise o plano de elaboração do texto **A redução da maioridade penal**; em seguida, leia atentamente o texto e responda ao exercício.

(Disponível em: < <http://www.colegioequipe.com.br/> > Acesso em: 10.06.2018) Adaptado.

LEMBRE-SE:

- TEMA é a especificação do assunto sobre o qual você irá falar.
- TESE é o ponto de vista, o posicionamento que será defendido ao longo da redação.
- ARGUMENTOS são os motivos (os porquês) pelos quais se defende determinado ponto de vista. São utilizados para embasar (fortalecer) a tese.

- Orientações para a produção de um texto DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

1º Passo:

- Selecione o assunto que será abordado na redação;
- Determine o tema;
- Determine seu objetivo;
- Defina a tese (Elabore uma frase que contenha o tema e sua tese a respeito dele).

Exemplo:

- Assunto: Maioridade penal
- Tema: A redução da maioridade penal
- Objetivo do texto: Mostrar que a redução da maioridade penal seria uma ação que certamente contribuiria para a diminuição da criminalidade.
- Tese (a favor da redução): A redução da maioridade penal seria uma ação que certamente contribuiria para a diminuição da criminalidade

2º Passo:

- Após a escolha do tema e elaboração da tese, pense em duas ou três razões, motivos, argumentos (porquês) para justificar o seu ponto de vista.

Exemplo:

1º argumento: a prática de crimes por menores é incentivada pela impunidade.

2º argumento: as instituições responsáveis pela reabilitação desses jovens não têm estrutura física ou psicossocial adequada para a realização de um trabalho eficiente com essas crianças.

3º Passo:

Introdução: escreva primeiramente a frase contendo a temática e seu posicionamento; em seguida, ligue-a aos dois ou três argumentos (razões). Estará formado o primeiro parágrafo do texto. (Veja o modelo)

4º Passo:

Desenvolvimento - No segundo parágrafo, detalhe o primeiro argumento. No terceiro parágrafo, desenvolva o segundo argumento. Se houver um terceiro argumento, detalhe-o no quarto parágrafo. (Veja o modelo)

5º Passo:

Conclusão – Agora, no último parágrafo, reafirme o tema com outras palavras e apresente propostas de intervenções, possíveis soluções para o problema. (Veja modelo).

MODELO

TÍTULO	A REDUÇÃO DA MAIORIDADE PENAL
1º parágrafo	(Tema + Tese) <u>A redução da maioridade penal seria uma ação que certamente contribuiria para a diminuição da criminalidade</u> , uma vez que (1º argumento) <u>a prática de crimes por menores é incentivada pela impunidade</u> e, além do mais, (2º argumento) <u>as instituições responsáveis pela reabilitação desses jovens não tem estrutura física ou psicossocial adequada para a realização de um trabalho eficiente com essas crianças.</u>
2º parágrafo Argumento 1	Crimes cometidos por menores estão se tornando um fato comum. Cenas de violência praticadas por esses jovens são narradas, diariamente, e o que mais chama atenção nos relatos é a frieza e o destemor que essas crianças demonstram durante a agressão. Esse comportamento é facilmente justificado pela impunidade. Afinal, é amplamente divulgado que menor de idade não pode responder judicialmente por seus atos criminosos, logo eles não têm nada a temer.
3º parágrafo Argumento 2	Além disso, as instituições existentes responsáveis pela reabilitação desses jovens – Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA) – não costumam apresentar resultados satisfatórios em vários casos. A prova disso esta nos noticiários, nos quais é comum o relato de crimes, às vezes, até bárbaros, praticados por ex-internos.
Conclusão	<u>Com base nas informações mencionadas</u> , é possível observar que <u>reduzir a maioridade penal seria uma importante ação para combater a criminalidade no país</u> . Só se espera que governantes e parlamentares possam pensar seriamente sobre o problema e chegar à decisão mais adequada para que a população não continue sofrendo com o crescimento da violência praticada por esses jovens.



Que tal colocar em prática?

ATIVIDADE DE LEITURA

01. Com o aumento dos crimes praticados por menores de 18 anos, o tema “Redução da maioridade penal” passou a ser bastante discutido na sociedade. Qual a opinião do autor do texto a respeito do tema?

02. Que argumentos são apresentados em defesa da tese?

03. Que outro argumento você apresentaria para a defesa dessa tese?

04. Qual a ideia desenvolvida no segundo parágrafo?

05. Que fatos foram citados para fortalecer os argumentos do autor nos seguintes parágrafos?

a) No segundo:

b) No terceiro:

06. Que expressão foi utilizada no início do quarto parágrafo para resumir e retomar as informações expostas no texto?

07. O vocábulo “logo”, no segundo parágrafo, estabelece uma relação de:

() Conclusão () Finalidade () Oposição () Condição

08. A expressão “Esse comportamento”, no segundo parágrafo, foi empregada para retomar uma informação no texto, evitando sua repetição. Transcreva essa informação.

09. Transcreva a frase utilizada para reafirmar o tema e a tese do autor no último parágrafo.

10. Que observação final foi apresentada no último parágrafo para concluir as ideias desenvolvidas no texto?

11. Elabore o 4º parágrafo, detalhando o argumento apresentado na questão 03.

12 - Reelabore o parágrafo de conclusão, adequando-o ao padrão ENEM.

Formas de desenvolvimento do parágrafo

Há diferentes formas de organizar o parágrafo dissertativo-argumentativo. O modo mais adequado de desenvolver o parágrafo será aquele que atende aos objetivos do produtor do texto em relação às ideias que irão compor o parágrafo. São algumas das formas mais comuns:



<https://br.depositphotos.com>

Interrogação: É uma forma de envolver o leitor, de convocar o leitor a se envolver no texto.

“Até onde vai o bitcon? Na verdade ninguém sabe. Mas a misteriosa moeda virtual conquista investidores tradicionais e ganha legitimidade depois da estreia em transações na bolsa de Chicago. A rápida valorização atraiu, inevitavelmente, investidores. Nos Estados Unidos, teve gente hipotecando a casa para especular com a bitcon e outras moedas virtuais, como o ethereum.”

Veja, dez 2017. Adaptado.

Declaração inicial: O parágrafo é aberto pela tese que, em seguida, é comprovada pelos argumentos, por meio de outras formas de organização: ilustração, citação, comparações etc.

“É um grave erro a liberação da maconha. Provocará de imediato violenta elevação do consumo. O Estado perderá o precário controle que ainda exerce sobre as drogas psicotrópicas e nossas instituições de recuperação de viciados não terão estrutura suficiente para atender à demanda.”

Disponível em: < <https://www.estudopratico.com.br/> > Acesso em: 11.06.2018.

Ilustração: A ideia a ser trabalhada no parágrafo é introduzida por uma pequena narrativa que ser como ilustração do assunto a ser tratado.

“O sonho do técnico em mecânica piauiense Hugo Amaro, 35 anos, era se mudar para os Estados Unidos. Mas as facilidades oferecidas para imigrantes na Nova Zelândia o fizeram mudar de ideia. Há três meses, trocou o cargo de especialista em manutenção na Vale do Rio Doce por uma posição no país da Oceania. Lá, há vagas no país inteiro. Mas em cidades afastadas dos centros urbanos a concorrência é menor.”

Você S/A, nov 2017) Adaptado.

Definição: Apresenta um conceito de um termo ou expressão referente ao assunto que será abordado. assunto

“O bitcon, moeda virtual criada anonimamente em 2008 e adotada inteiramente apenas por fanáticos em computação, teve o primeiro negócio na chamada economia real em 2010.”

Veja, dez 2017. Adaptado.



<https://redacaomania.com/exemplos-de-redacao/>

Citação: Para dar credibilidade à ideia que se deseja defender, utiliza-se uma citação.

“O presidente do banco Centra, Ilan Godfajn, afirmou: “Como estão hoje, sem lastro e sem regulação, essas moedas levam a um risco tal que o Banco central emitiu um alerta”.

Veja, dez 2017. Adaptado.

Pesquisas: Informações de pesquisas e dados estatísticos são empregados para sustentar um argumento.

“Segundo a pesquisa Womem in Tech, 41% das profissionais deixaram a carreira em 2008. Em 2006, o mesmo estudo mostrou que 56% da força de trabalho feminina abandona a carreira. E a quantidade de mulheres com diploma na área também vem caindo. Um dos motivos para isso é a forma como esse assunto é abordado desde cedo.”

Você S/A, nov 2017. Adaptado.

Alusão histórica: utiliza-se fatos históricos para situar no tempo a temática, para iniciar a abordagem desejada.

“O Brasil foi, até meados do século XX, um país eminentemente rural, com a maioria da sua população morando no campo. Em poucas décadas, esse perfil mudou radicalmente. o país passou por um rápido e amplo processo de urbanização, de tal modo que o século XX terminou com aproximadamente 80% da população brasileira vivendo no espaço urbano. “

Textos dissertativo-argumentativos: subsídios para qualificação de avaliadores/Inep 2017.



Que tal colocar em prática?

Redija um parágrafo empregando uma das formas de organização exemplificadas.

Lembre-se: Comece definindo o assunto.

Coesão textual – a articulação entre as partes do texto

A coesão textual refere-se à articulação entre as partes do texto, entre os parágrafos e dentro do parágrafo.- coesão sequencial. Os elementos coesivos são marcadores linguísticos que devem contribuir para a organização e compreensão das ideias apresentadas. Quando utilizado inadequadamente, o elemento coesivo não consegue construir as relações de conexão esperadas (relação concessiva, adversativa, aditiva, causal etc.). Essa inadequação afeta a coerência textual. A coesão também tem por função evitar a repetição de termos e palavras.

Mecanismos de coesão gramatical:

- Pronomes pessoais: **Ana**, não esqueça de preparar os documentos. **Você** não pode perder o prazo de entrega.
- Pronome possessivo: Os **alunos** foram pra casa, mas esqueceram **seus** livros na sala.
- Advérbios: Venha direto para o **pátio da escola**, pois nós já estamos **aqui**.
- Conectivos (preposições, conjunções): O presidente chegou **em** Brasília bem cedo.
O presidente chegou a Brasília, **mas** voltou logo pro Rio. -
- Ordenadores: Perdi o voo. **Por um lado** fiquei triste, **por outro**, senti um alívio por não te deixar só.
- Omissão/elipse: O pintor completou o serviço ontem. Hoje, (-) veio cedo receber o pagamento.

Mecanismos de coesão semântica:

- Repetição lexical: O **meio ambiente** tem sido destruído diariamente. A população sente as consequências disso, mas não assume uma nova postura com o **meio ambiente**.
- Sinonímia: Por causa da chuva, os **aviões** não decolaram pela manhã. Resultado: várias **aeronaves** não puderam aterrissar em Congonhas.
- Hiperonímia: Os brincantes trouxeram seus **tambores, pandeirões e matracas**. Esses instrumentos não podem faltar nos arraiais de São Luís.
- Hiponímia: Gosto muito de cosméticos e uso diariamente. Mas o **batom** é o meu preferido.



Que tal colocar em prática?

01 – Para estabelecer a coesão nos períodos a seguir, preencha as lacunas com o operador argumentativo adequado.

- A – O valor dos estacionamentos é bem alto _____ muita gente deixa o carro em casa.
- B – Meu chefe estava muito ocupado _____ parou pra ouvir minha história.
- C – Meus alunos são estudiosos _____ desistiram de fazer o curso de férias.
- D – Meu carro não saiu da oficina, _____ tenham prometido me entregar hoje.
- E - _____ cheguei da Rússia, espero a sua visita.
- F – Gastamos tanto com os passeios _____ quase não sobra para pagar o hotel.
- G – Paulo conseguiu trocar de carro _____ tivesse pouco dinheiro.
- H – Paulo conseguiu trocar de carro _____ tendo pouco dinheiro.
- I - _____ mais sobe o preço do combustível _____ indignada fica a população.
- J - _____ houver aula no sábado, não poderei comparecer.
- H - _____ haja aula no sábado, trarei o livro pra você.

02 – Construa frases que transmitam oposição entre os dados sugeridos em cada item.

A – jovens /idosos:

Comece por:

Enquanto os idosos ...

B – pessoas desempregadas/ profissionais qualificados

Comece por:

Se, por um lado, há pessoas desempregadas....

03 – Reescreva as frases eliminando o excesso do pronome **que**.

A - As crianças que assistem à televisão acabam exigindo dos pais que comprem os brinquedos que são anunciados.

B – O policial que foi entrevistado disse que não sabia que a viatura que tinha sido roubada era clonada.

Domínio da Norma Padrão da Língua Portuguesa

No Enem, há uma competência específica para avaliar o domínio da variedade escrita padrão da Língua Portuguesa – Competência 1. Na redação, os cuidados com essa modalidade referem-se tanto à estrutura sintática dos períodos e orações quanto aos desvios gramaticais, de convenção de escrita, de registro e de escolha vocabular. As redações serão avaliadas de acordo com os seguintes critérios:

Quadro 08

200 pontos	Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.
160 pontos	Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções de escrita.
120 pontos	Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da língua portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.
80 pontos	Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da língua portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
40 pontos	Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da língua portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
0 ponto	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Fonte: Redação do Enem 2017 – Cartilha do participante.



Que tal colocar em prática?

Elabore um texto dissertativo-argumentativo, com no mínimo 15 linhas, conforme as orientações a seguir.

- **Assunto:** Maioridade penal

- **Tema:** A redução da maioridade penal

- **Objetivo do texto:** Demonstrar que para a diminuição da criminalidade no Brasil, não é necessário reduzir a maioridade penal, mas sim educar as crianças, para que se tornem cidadãos de bem.

- **Tese** (contra a redução): Para a diminuição da criminalidade no Brasil, não é necessário reduzir a maioridade penal, mas sim educar as crianças, para que se tornem cidadãos de bem.

- **Argumentos em defesa da tese:**

1º. Na escola e em meio familiar, a criança vai construindo, durante o seu desenvolvimento, valores que a transformarão em um adulto digno...

2º. Os presídios não tem estrutura física ou psicossocial para receber adequadamente crianças condenadas por crimes diversos...

3º. (Se achar conveniente, acrescente outro argumento)

- **Estrutura da redação:**

Introdução - Escreva primeiramente a frase, contendo o assunto e seu posicionamento, e, em seguida, ligue-a aos dois ou três argumentos (razões). Estará formado o primeiro parágrafo do texto.

Desenvolvimento - No segundo parágrafo, detalhe o primeiro argumento. No terceiro parágrafo, desenvolva o segundo argumento. Se houver um terceiro argumento, detalhe-o no quarto parágrafo. **Conclusão** – No último parágrafo, reafirme o tema com outras palavras e apresente uma proposta de intervenção para o problema.

(Disponível em: < <http://www.colegioequipe.com.br/>> Acesso em: 10.06.2018) Adaptado.



Fonte: <http://www.redacao.org>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

PRODUÇÃO TEXTUAL

TEXTO I

Há duas semanas, o serralheiro Carlos Luiz Batista, de 39 anos, tem medo de sair de casa. Ele passou a receber ameaças depois que uma foto sua viralizou na internet com a informação de que ele seria sequestrador de crianças. Nas mensagens, o nome de Carlos não é citado. Ele é identificado como morador de Mesquita, na Baixada Fluminense, e dono de um carro Fox de cor preta. O serralheiro, no entanto, mora em Cosmo, na Zona Oeste do Rio, e dirige um Corsa verde.

— Estão acabando com a minha vida. Não sei quem inventou essa mentira, mas minha família toda está ameaçada por causa de uma calúnia — desespera-se Carlos.

Disponível em: <<https://extra.globo.com/casos-de-policia/>> Acesso em: 18.02.2018.

TEXTO II

Boatos entre adolescentes na rede criam polêmica em SG

Por **Dayse Alvarenga** e **Matheus Merlim**

O desabafo de uma mãe gonçalense no Facebook na última semana, a respeito do episódio vivido pela filha de 13 anos, levantou uma questão importante para as quase 200 pessoas que compartilharam a publicação: com qual intensidade a propagação de boatos prejudica a vida social de uma família? Cristina Miranda, fotógrafa de 46 anos, expôs na rede social o problema enfrentado pela adolescente, com o objetivo de alertar pais sobre os riscos, até possivelmente letais, aos quais os filhos podem estar sujeitos quando boatos são divulgados de forma indiscriminada.

De acordo com a publicação, a filha de Cristina foi acusada por colegas de administrar uma conta no Twitter que servia de —megafone|| para fofocas de alunos de escolas nos bairros Paraíso, Porto Novo, Porto da Madama e Zé Garoto.

Segundo a fotógrafa, estudantes citados no perfil passaram a ameaçar a adolescente com comentários na internet que incitavam violência física, psicológica e até sexual.

Para Cristina, os jovens que espalharam o boato não sabem a gravidade das consequências que trouxeram para a vida da menina.

[...].

Disponível em: <http://www.osaogoncalo.com.br/sao-goncalo_cidades/9128> Acesso em: 18.02.2018

TEXTO III

O mundo inteiro já sabe que as redes sociais, como Facebook e Twitter, têm uma responsabilidade enorme, quer dizer uma responsabilidade planetária na difusão de notícias mentirosas, as famigeradas *fake news*. O mecanismo é bem conhecido. O sujeito vê na tela de um celular um relato venenoso destruindo alguém que ele detesta, vibra de alegria, exulta, festeja e passa adiante. Assim a mentira varre os continentes.

Revista Época, 06 nov 2017.

Proposta para Produção Textual

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **A RESPONSABILIDADE DE CADA CIDADÃO NO COMPARTILHAMENTO DE FAKE NEWS**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

ORIENTAÇÕES

1. Dê um título a sua redação.
2. Utilize a norma padrão da Língua Portuguesa.
3. Lembre-se: você pretende convencer as pessoas de que seu ponto de vista acerca do problema apresentado é o certo.
4. Argumente, defenda sua opinião sobre o tema.
5. Ilustre seu texto com um exemplo de *fake news*, se achar conveniente.

PROPOSTA DE REDAÇÃO ENEM 2016



INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "texto insuficiente".
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Em consonância com a Constituição da República Federativa do Brasil e com toda a legislação que assegura a liberdade de crença religiosa às pessoas, além de proteção e respeito às manifestações religiosas, a laicidade do Estado deve ser buscada, afastando a possibilidade de interferência de correntes religiosas em matérias sociais, políticas, culturais etc.

Disponível em: www.mpj.mp.br. Acesso em: 21 maio 2016 (fragmento).

TEXTO II

O direito de criticar dogmas e encaminhamentos é assegurado como liberdade de expressão, mas atitudes agressivas, ofensas e tratamento diferenciado a alguém em função de crença ou de não ter religião são crimes inafiançáveis e imprescritíveis.

STECK, J. Intolerância religiosa é crime de ódio e fere a dignidade. *Jornal do Senado*. Acesso em: 21 maio 2016 (fragmento).

TEXTO III

CAPÍTULO I

Dos Crimes Contra o Sentimento Religioso Ultraje a culto e impedimento ou perturbação de ato a ele relativo

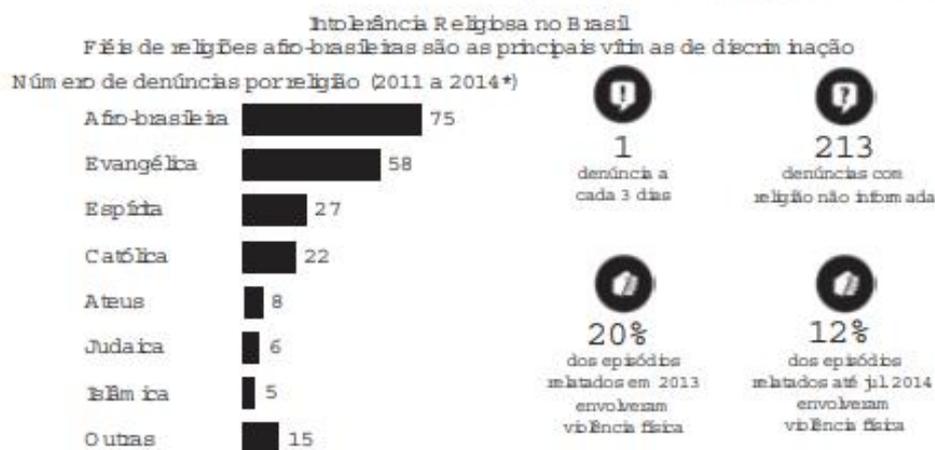
Art. 208 - Escarnecer de alguém publicamente, por motivo de crença ou função religiosa; impedir ou perturbar cerimônia ou prática de culto religioso; vilipendiar publicamente ato ou objeto de culto religioso:

Pena - detenção, de um mês a um ano, ou multa.

Parágrafo único - Se há emprego de violência, a pena é aumentada de um terço, sem prejuízo da correspondente à violência.

BRASIL. *Código Penal*. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 21 maio 2016 (fragmento).

TEXTO IV



*até jul. 2014

Fonte: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 31 maio 2016 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

REDAÇÕES NOTA 1000 no Enem 2016

Redação de Tamyres dos Santos Vieira

“É mais fácil desintegrar um átomo que um preconceito”. Com essa frase, Albert Einstein desvelou os entraves que envolvem o combate às diversas formas de discriminação existentes na sociedade. Isso inclui a intolerância religiosa, comportamento frequente que deve ser erradicado do Brasil.

Desde a colonização, o país sofre com imposições religiosas. Os padres jesuítas eram trazidos pelos portugueses para catequizar os índios, e a religião que os nativos seguiam – a exaltação da natureza – era suprimida. Além disso, a população africana que foi trazida como escrava também enfrentou fortes repressões ao tentar utilizar sua religião como forma de manutenção cultural. É relevante notar que, ainda hoje, as religiões afro-brasileiras são os maiores alvos de discriminação, com episódios de violência física e moral veiculados pelas mídias com grande frequência.

Concomitantemente, ainda que o Brasil tenha se tornado um Estado laico, com uma enorme diversidade religiosa devido à grande miscigenação que o constituiu, o respeito pleno às diferentes escolhas de crença não é realidade. A palavra religião tem sua origem em “religare”, que significa ligação, união em torno de um propósito; entretanto, ela tem sido causa de separação, desunião. Mesmo que legislações, como a Constituição Federal e a Declaração Universal dos Direitos Humanos, já prevejam o direito à liberdade de expressão religiosa, enquanto não houver amadurecimento social não haverá mudança.

Por tudo isso, é imprescindível que todos os segmentos sociais unam-se em prol do combate à intolerância religiosa no Brasil. Assim, cumpre ao governo efetivar de maneira mais plena as leis existentes. Ademais, cabe às escolas e às famílias educarem as crianças para que, desde cedo, aprendam que têm o direito de seguir suas escolhas, mas que devem ser tolerantes e respeitar as crenças do outro, afinal, como disse Nelson Mandela, “a educação é a arma mais poderosa para mudar o mundo”. Dessa forma, assim com a desintegração de um átomo tornou-se simples na atualidade, preconceitos poderão ser quebrados.

Comentários

A partir da leitura desta redação, verifica-se excelente domínio, por parte da participante, da modalidade escrita formal da língua portuguesa, visto que o texto não apresenta problemas de estrutura sintática e há apenas um desvio de grafia no final do último parágrafo (“com” no lugar de “como”).

Nota-se também pleno domínio do texto dissertativo-argumentativo, uma vez que a participante estrutura adequadamente sua redação, apresentando tese, argumentos que a corroboram e conclusão. Além disso, a participante demonstra uma leitura atenta da proposta ao abordar o tema de forma completa em seu texto: logo no início, é apresentado o problema que será discutido, intolerância religiosa; no decorrer do texto, são explicitadas suas causas; e, ao final, são expostas as formas de combate a esse problema.

A participante apresenta, em seu texto, repertório sociocultural ao mobilizar, de forma produtiva e articulada à discussão, informações de outras áreas do conhecimento para fundamentar seus argumentos, por exemplo, no segundo parágrafo, ela articula o processo de colonização do Brasil, e sua repressão religiosa, à situação atual de discriminação de religiões afro-brasileiras.

A boa organização e o desenvolvimento consistente das informações, dos fatos e das opiniões apresentados pela participante em sua redação evidenciam projeto de texto estratégico e bem executado, que pode ser percebido ao longo do texto. Ela apresenta, logo no início, com a citação de Albert Einstein, a ideia de que é difícil eliminar um preconceito e desenvolve, nos parágrafos seguintes, a enormidade de um preconceito em particular, a intolerância religiosa no Brasil, ou seja, o porquê de ser tão difícil resolver esse problema. No último parágrafo, a participante procura soluções para cada problema apresentado, retomando a ideia inicial, e afirma que, embora seja difícil eliminar um preconceito, é uma tarefa possível.

A participante também apresenta uso diversificado de recursos coesivos que garantem a fluidez de sua argumentação. Há articulação entre os parágrafos (“Concomitantemente”, “Por tudo isso”) e entre as ideias dentro de um mesmo parágrafo (por exemplo, “Assim”, “Ademais”, “mas”, “afinal”, “Dessa forma” e “assim como”).

Com relação à proposta de intervenção, exigência da prova de redação do Enem, observa-se que a participante realizou essa tarefa com excelência, apresentando uma proposta concreta, detalhada, na qual busca, respeitando os direitos humanos, soluções articuladas aos problemas apresentados em seu texto e ao tema. A proposta de intervenção inclui as seguintes ações: tornar as leis existentes mais efetivas e ensinar as crianças, em casa e na escola, o respeito e a tolerância.

Redação de João Vitor Vasconcelos Ponte

O Brasil foi formado pela união de diversas bases étnicas e culturais e, conseqüentemente, estão presentes em seu território várias religiões. Entretanto, nem essa diversidade nem a liberdade religiosa garantida pela Constituição Cidadã faz com que o país seja respeitoso com as diferentes crenças. Fazendo uma analogia com a filosofia kantiana, a intolerância existente pode ser vista como o resultado de fatores inatos ao indivíduo com o que foi incorporado a partir das experiências vividas.

Em primeiro lugar, é notória a dificuldade que há no homem em aceitar o diferente, principalmente ao se tratar de algo tão pessoal como a religião. Prova disso é a presença da não aceitação das crenças alheias em diferentes regiões e momentos históricos, como no Império Romano antigo, com as persiguições aos cristãos, na Europa Medieval, com as Cruzadas e no atual Oriente Médio, com os conflitos envolvendo o Estado Islâmico. Também pode-se comprovar a existência da intolerância religiosa pela frase popular “religião não se discute”, que propõe ignorar a temática para evitar os conflitos evidentes ao se tratar do assunto. Desse modo, nota-se que a intolerância não se restringe a um grupo específico e é, de certa forma, natural ao ser humano, o que, porém, não significa que não pode o deve ser combatida.

Além da intolerância inata ao homem, há fatores externos que intensificam o problema. No cenário brasileiro, o processo colonizador e seus legados, que perduram até hoje, são os principais agravantes desse preconceito. Desde a chegada dos europeus no país, as religiões diferentes da oficial são discriminadas. Logo no início da colonização, o processo de catequização dos nativos foi incentivado, o que demonstra o desrespeito com as religiões indígenas, e, décadas depois, com o início do tráfico negreiro, houve também perseguição às religiões afrobrasileiras e a construção de uma imagem negativa acerca delas. Toda essa mentalidade perpetuou-se no ideário coletivo brasileiro e, apesar dos avanços legais, faz com que essas religiões sejam as mais afetadas pela intolerância atualmente.

É necessário, pois, que se reverta a mentalidade retrógrada e preconceituosa predominante no Brasil. Para tal, o Estado deve veicular campanhas de conscientização, na TV e na internet, que informem a população sobre a diversidade religiosa do país e a necessidade de respeitá-las. Essas campanhas também podem, para facilitar a detecção e o combate ao problema, divulgar contatos para denúncia de casos de intolerância religiosa. Concomitantemente, é fundamental o papel da escola de pregar a tolerância já que, segundo Immanuel Kant, “o homem é aquilo que a educação faz dele”. Portanto, a escola deve promover palestras sobre as diferenças crenças do país, ministradas por especialistas na área ou por membros dessas religiões, a fim de quebrar estereótipos preconceituosos e tornar os jovens mais tolerantes

Comentários

A partir da leitura desta redação, verifica-se excelente domínio, por parte do participante, da modalidade escrita formal da língua portuguesa, visto que o texto não apresenta problemas de estrutura sintática e há apenas desvios pontuais de grafia (“persiguições” em vez de “perseguições” e “o” em vez de “ou” no 2º parágrafo) e de convenção de escrita (afrobrasileiras, sem hífen, no 3º parágrafo). Por fim, há troca de palavras no final do último parágrafo (“sobre as diferenças crenças” e não “sobre as diferentes crenças”).

Nota-se também pleno domínio do texto dissertativo-argumentativo, uma vez que o participante estrutura adequadamente sua redação, apresentando tese, argumentos que a corroboram e conclusão. Além disso, o participante demonstra uma leitura atenta da proposta ao abordar o tema de forma completa em seu texto: logo no início, é apresentado o problema que será discutido, intolerância religiosa; no decorrer do texto, são explicitadas suas causas; e, ao final, são expostas as formas de combate a esse problema.

O participante apresenta, em seu texto, repertório sociocultural ao mobilizar, de forma produtiva e articulada à discussão, informações de outras áreas do conhecimento para fundamentar seus argumentos, por exemplo, no segundo parágrafo, ele aponta diversos contextos históricos marcados pela intolerância religiosa e, no terceiro parágrafo, aborda o processo de catequização que ocorreu no início da colonização.

A boa organização e o desenvolvimento consistente das informações, dos fatos e das opiniões apresentados pelo participante em sua redação evidenciam projeto de texto estratégico e bem executado, que pode ser percebido ao longo do texto. A tese do participante defende que, apesar de a liberdade de crença ser garantida pela Constituição, a intolerância religiosa se mostra presente no país devido à intolerância inata dos homens, que é agravada por alguns fatores externos.

O participante também apresenta uso diversificado de recursos coesivos que garantem a fluidez de sua argumentação. Há articulação entre os parágrafos (“Em primeiro lugar”, “Além de”, “pois”) e entre as ideias dentro de um mesmo parágrafo (por exemplo, “essa”, “disso”, “também”, “desse modo”, “porém”, “desse”, “apesar de”, “tal”). Com relação à proposta de intervenção, exigência da prova de redação do Enem, observa-se que o participante realizou essa tarefa com excelência, apresentando uma proposta concreta, detalhada, na qual busca, respeitando os direitos humanos, soluções articuladas aos problemas apresentados em seu texto e ao tema. A proposta de intervenção inclui as seguintes ações: criação de campanhas de conscientização, que também incentivem as denúncias, além da promoção, por parte das escolas, de palestras sobre as diferentes crenças.

Redação de Vinícius Oliveira de Lima

Tolerância na prática

A Constituição Federal de 1988 – norma de maior hierarquia no sistema jurídico brasileiro – assegura a todos a liberdade de crença. Entretanto, os frequentes casos de intolerância religiosa mostram que os indivíduos ainda não experimentam esse direito na prática. Com efeito, um diálogo entre sociedade e Estado sobre os caminhos para combater a intolerância religiosa é medida que se impõe.

Em primeiro plano, é necessário que a sociedade não seja uma reprodução da casa colonial, como disserta Gilberto Freyre em “Casa-grande e Senzala”. O autor ensina que a realidade do Brasil até o século XIX estava compactada no interior da casa-grande, cuja religião oficial era católica, e as demais crenças – sobretudo africanas – eram marginalizadas e se mantiveram vivas porque os negros lhes deram aparência cristã, conhecida hoje por sincretismo religioso. No entanto, não é razoável que ainda haja uma religião que subjugu as outras, o que deve, pois, ser repudiado em um Estado laico, a fim de que se combata a intolerância de crença.

De outra parte, o sociólogo Zygmunt Bauman defende, na obra “Modernidade Líquida”, que o individualismo é uma das principais características – e o maior conflito – da pós-modernidade, e, conseqüentemente, parcela da população tende a ser incapaz de tolerar diferenças. Esse problema assume contornos específicos no Brasil, onde, apesar do multiculturalismo, há quem exija do outro a mesma postura religiosa e seja intolerante àqueles que dela divergem. Nesse sentido, um caminho possível para combater a rejeição à diversidade de crença é desconstruir o principal problema da pós-modernidade, segundo Zygmunt Bauman: o individualismo.

Urge, portanto, que indivíduos e instituições públicas cooperem para mitigar a intolerância religiosa. Cabe aos cidadãos repudiar a inferiorização das crenças e dos costumes presentes no território brasileiro, por meio de debates nas mídias sociais capazes de desconstruir a prevalência de uma religião sobre as demais. Ao Ministério Público, por sua vez, compete promover as ações judiciais pertinentes contra atitudes individualistas ofensivas à diversidade de crença. Assim, observada a ação conjunta entre população e poder público, alçará o país a verdadeira posição de Estado Democrático de Direito.

Comentários

O participante demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, uma vez que a estrutura sintática é excelente e há desvio apenas na última linha, em que o participante não usa o sinal grave indicativo de crase em “alçará o país à verdadeira posição de Estado Democrático de Direito”.

Em relação aos princípios da estruturação do texto dissertativo-argumentativo, percebe-se que o participante apresenta tese, desenvolvimento de justificativas que comprovem essa tese e conclusão. Ou seja, o participante apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo. Além disso, o tema é abordado de forma completa: já no primeiro parágrafo, trata-se tanto da intolerância religiosa quanto dos caminhos para combatê-la, os quais são desenvolvidos ao longo do texto.

Observa-se no texto a presença de repertório sociocultural no 2º parágrafo, em que se faz referência à obra de Gilberto Freyre, e no 3º parágrafo, em que cita a obra de Zygmunt Baumann. Destaca-se que o participante faz uso produtivo desse repertório sociocultural, uma vez que as informações são trazidas ao texto com um propósito e estão articuladas à discussão apresentada.

Percebe-se, ao longo da redação, a presença de projeto de texto estratégico, que se configura na organização e no desenvolvimento do texto. O participante apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada para defender seu ponto de vista de que, na prática, os brasileiros não possuem de fato o direito à liberdade religiosa e, para mudar esse contexto, é necessário haver um diálogo entre sociedade e Estado.

Há também, nesta redação, um repertório diversificado de recursos coesivos, sem inadequações. Há articulação entre os parágrafos (“em primeiro plano”, “de outra parte”, “portanto”) e entre as ideias dentro de um mesmo parágrafo (1º parágrafo: “entretanto”, “esse”, “com efeito”; 2º parágrafo: “no entanto”, “pois”; 3º parágrafo: “esse”, “onde”, “nesse sentido”; 4º parágrafo: “por sua vez”, “assim”; etc.).

Por fim, o participante elabora excelente proposta de intervenção, concreta, detalhada e que respeita os direitos humanos. As propostas apresentadas têm como agentes a sociedade e o Estado, como o participante já havia adiantado na apresentação de sua tese.

Redação de Giovanna Tami Soares Takahashi

Segundo a atual Constituição Federal , o Brasil é um país de Estado laico, ou seja , a sociedade possui o direito de exercer qualquer religião, crença ou culto. Entretanto, essa liberdade religiosa encontra-se afetada , uma vez que é notório o crescimento da taxa de violência com relação à falta de tolerância às diferentes crenças. Assim, diversas medidas precisam ser tomadas para tentar combater esse problema , incitando uma maior atenção do Poder Público, juntamente com os setores socialmente engajados, e das instituições formadoras de opinião.

Nesse contexto, vale ressaltar que a intolerância religiosa é um problema existente no Brasil desde séculos passados. Com a chegada das caravelas portuguesas, as quais trouxeram os padres jesuítas, os índios perderam a sua liberdade de crença e foram obrigados, de maneira violenta , a se converter ao catolicismo, religião a qual era predominante na Europa. Além disso, os africanos escravizados que aqui se encontravam também foram impedidos de praticar seus cultos religiosos, sendo punidos de forma desumana caso desrespeitassem essa imposição. Atualmente , constata-se que grande parcela da população brasileira herdou essa forma de pensar e de agir, tratando pessoas que acreditam em outras religiões de maneira desrespeitosa e , muitas vezes, violenta , levando instituições públicas e privadas à busca de soluções para reverter isso.

Sob esse viés, ressalta-se que algumas ações já foram realizadas, como a criação da lei de proteção ao sentimento religioso e à prática de diferentes cultos. Entretanto, as medidas tomadas até então não são suficientes para inibir essa problemática , uma vez que a fraca punição aos criminosos e a falta de conscientização da sociedade são alguns dos principais motivos que ocasionam a persistência de atos violentos em decorrência da intolerância religiosa. Outrossim, a falta de comunicação dos pais e das escolas com os jovens sobre esse assunto é um agravante do problema , aumentando as possibilidades destes agirem de maneira desrespeitosa.

Diante disso, para combater a intolerância religiosa , cabe ao Governo intensificar esforços, criando leis específicas e aumentando o tempo de punição para quem comete qualquer tipo de violência devido à religião. Ademais, é necessária a criação de campanhas midiáticas governamentais de conscientização, com o apoio da imprensa socialmente engajada , e a divulgação destas através dos diversos meios de comunicação e das redes sociais, que mostrem a importância do respeito à liberdade de escolha e às diferentes crenças, uma vez que o Brasil é um país com inúmeros grupos e povos, cada um com seus costumes. Além disso, a participação das instituições formadoras de opinião é de grande importância para a educação dos jovens com relação ao respeito às diferentes religiões, com as escolas realizando palestras e seminários sobre o assunto e as famílias intensificando os diálogos em casa.

Comentários

A participante demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, uma vez que a estrutura sintática é excelente e há apenas desvio pontual em “aumentando as possibilidades destes agirem de maneira desrespeitosa” uma vez que, por ser sujeito da oração seguinte, o pronome “estes” deveria vir separado da preposição “de”: “aumentando as possibilidades de estes agirem de maneira desrespeitosa”.

Em relação aos princípios da estruturação do texto dissertativo-argumentativo, percebe-se que a participante apresenta tese, desenvolvimento de justificativas que comprovem essa tese e conclusão. Ou seja, a participante apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo. Além disso, o tema é abordado de forma completa: já no primeiro parágrafo, trata-se tanto da intolerância religiosa quanto dos caminhos para combatê-la, os quais serão desenvolvidos ao longo do texto.

Observa-se no texto a presença de repertório sociocultural no 2º parágrafo, em que a participante faz referência ao contexto histórico de conversão ao catolicismo dos índios e dos africanos escravizados no Brasil.

Percebe-se, ao longo da redação, a presença de projeto de texto estratégico, que se configura na organização e no desenvolvimento do texto. A participante apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada para defender seu ponto de vista de que a liberdade religiosa está afetada e são necessárias medidas do poder público e das instituições formadoras de opinião.

Há também, nesta redação, repertório diversificado de recursos coesivos, sem inadequações. Há articulação entre os parágrafos (“nesse contexto”, “sob esse viés”, “diante disso”) e entre as ideias dentro de um mesmo parágrafo (1º parágrafo: “ou seja”, “entretanto”, “essa”, “uma vez que”, “assim”; 2º parágrafo: “as quais”, “além disso”, “atualmente”; 3º parágrafo: “entretanto”, “uma vez que”, “outrossim”; 4º parágrafo: “ademais”, “além disso”).

Por fim, a participante elabora excelente proposta de intervenção, concreta, detalhada e que respeita os direitos humanos. As propostas apresentadas têm como agentes a sociedade e o Estado, como a participante já havia adiantado na apresentação de sua tese.

Redação de Desirée Macarroni Abbade

Profecia futurística

Em meados do século passado, o escritor austríaco Stefan Zweig mudou-se para o Brasil devido à perseguição nazista na Europa. Bem recebido e impressionado com o potencial da nova casa, Zweig escreveu um livro cujo título é até hoje repetido: “Brasil, país do futuro”. Entretanto, quando se observa a deficiência das medidas na luta contra a intolerância religiosa no Brasil, percebe-se que a profecia não saiu do papel. Nesse sentido, é preciso entender suas verdadeiras causas para solucionar esse problema.

A princípio, é possível perceber que essa circunstância deve-se a questões políticas-estruturais. Isso se deve ao fato de que, a partir da impunidade em relação a atos que manifestem discriminação religiosa, o seu combate é minimizado e subaproveitado, já que não há interferência para mudar tal situação. Tal conjuntura é ainda intensificada pela insuficiente laicidade do Estado, uma vez que interfere em decisões políticas e sociais, como aprovação de leis e exclusão social. Prova disso, é, infelizmente, a existência de uma “bancada evangélica” no poder público brasileiro. Dessa forma, atitudes agressivas e segregacionistas devido ao preconceito religioso continuam a acontecer, pondo em xeque o direito de liberdade religiosa, o que evidencia falhas nos elementos contra a intolerância religiosa brasileira.

Outrossim, vale ressaltar que essa situação é corroborada por fatores socioculturais. Durante a formação do Estado brasileiro, a escravidão se fez presente em parte significativa do processo, e com ela vieram as discriminações e intolerâncias culturais, derivados de ideologias como superioridade do Homem Branco e Darwinismo Social. Lamentavelmente, tal perspectiva é vista até hoje no território brasileiro. Bom exemplo disso são os índices que indicam que os indivíduos seguidores e pertencentes das religiões afro-brasileiras são os mais afetados. Dentro dessa lógica, nota-se que a dificuldade de prevenção e combate ao desprezo e preconceito religioso mostra-se fruto de heranças coloniais discriminatórias, as quais negligenciam tanto o direito à vida quanto o direito de liberdade de expressão e religião.

Torna-se evidente, portanto, que os caminhos para a luta contra a intolerância religiosa no Brasil apresentam entraves que necessitam ser revertidos. Logo, é necessário que o Governo investigue casos de impunidade por meio de fiscalizações no cumprimento de leis, abertura de mais canais de denúncia e postos policiais. Além disso, é preciso que o poder público busque ser o mais imparcial (religiosamente) possível, a partir de acordos pré-definidos sobre o que deve, ou não, ser debatido na esfera política e disseminado para a população. Ademais, as instituições de ensino, em parceria com a mídia e ONGs, podem fomentar o pensamento crítico por intermédio de pesquisas, projetos, trabalhos, debates e campanhas publicitárias esclarecedoras. Com essas medidas, talvez, a profecia de Zweig torne-se realidade no presente.

Comentários

A participante demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa, uma vez que a estrutura sintática é excelente e há apenas desvios pontuais: de concordância no 2º e no 3º parágrafo (“questões políticas-estruturais” > “questões políticoestruturais” e “as discriminações e intolerâncias culturais, derivados” > “derivadas”) e de regência também no 3º parágrafo (“pertencentes das religiões” > “pertencentes às religiões”).

Em relação aos princípios da estruturação do texto dissertativo-argumentativo, percebe-se que a participante apresenta tese, desenvolvimento de justificativas que comprovem essa tese e conclusão. Ou seja, a participante apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo. Além disso, o tema é abordado de forma completa: já no primeiro parágrafo, trata-se tanto da intolerância religiosa quanto da importância de encontrar soluções para esse problema, as quais serão desenvolvidas ao longo do texto.

Observa-se no texto a presença de repertório sociocultural no 1º parágrafo, em que são abordadas a história e a obra de Stefan Zweig, retomadas na conclusão; e no 3º parágrafo, quando a participante faz referência ao contexto histórico de escravidão e às ideologias da Superioridade do Homem Branco e do Darwinismo Social. O uso do repertório se mostra produtivo, uma vez que está relacionado à discussão apresentada e ao tema proposto.

Percebe-se, ao longo da redação, a presença de projeto de texto estratégico, que se configura na organização e no desenvolvimento do texto. A participante apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada para defender seu ponto de vista: a intolerância religiosa existente no Brasil faz com que o país não possa ser considerado “o país do futuro” e, portanto, é preciso entender as causas desse problema para que soluções sejam encontradas.

Há também, nesta redação, repertório diversificado de recursos coesivos, sem inadequações. Há articulação entre os parágrafos (“a princípio”, “outrossim”, “portanto”) e entre as ideias dentro de um mesmo parágrafo (1º parágrafo: “entretanto”, “nesse sentido”; 2º parágrafo: “essa”, “isso”, “tal”, “uma vez que”, “dessa forma”; 3º parágrafo: “tal”, “disso”, “dentro dessa lógica”, “as quais”; 4º parágrafo: “logo”, “além disso”, “ademais” etc.).

Por fim, a participante elabora excelente proposta de intervenção: concreta, detalhada e que respeita os direitos humanos: propõe intervenções tanto do governo quanto das instituições de ensino.

REFERÊNCIAS

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Português: Linguagens**. Volume único. São Paulo: Atual, 2000.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Tereza Cochar. **Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos**. São Paulo: Atua, 2000.

DIMENSTEIN, Gilberto. **O cidadão de papel**. 5ª edição, S. Paulo, Ática, 1994.

MEDIATO, Wander. **Redação, argumentação e leitura**. 5.ed. São Paulo: Geração Editorial, 2010.

KOCH, I. G. **Argumentação e Linguagem**. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

REDAÇÃO DO ENEM 2017 – Cartilha do participante. Brasília – DF: Inep. Out 2017.

SALVADOR, Arlete. **Como escrever para o Enem: roteiro para uma redação nota 1.000**. 1.ed, 4ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2015.

SARGENTIM, Hermínio. **Redação no Ensino Médio**. São Paulo: IBEP.

SOARES, Neiva Maria Machado. **Gêneros textuais em foco: argumentação em textos opinativos**. 1.ed. Curitiba: Appris, 2016.

Textos dissertativos-argumentativos: subsídios para qualificação de avaliadores / Lucília Helena do Carmo Garcez, Vilma Reche Corrêa, organizadoras. – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017.

THEREZO, Graciema P. **Como corrigir redação**. Campinas, SP: Editora Alinea, 2008

A tese e a introdução.

Disponível em: <<http://www.comoescreverumaboaredacao.com/2013/10/a-tese-e-introducao-da-redacao.html>>
Acesso em: 08.06.2018.

Como não fugir do tema da redação do Enem.

Disponível em:< <https://www.estudopratico.com.br/>>Acesso em: 11.06.2018.

Edital do Enem 2018.

Disponível em:< https://www.inep.gov.br/educacao_basica/enem/edital/2018/edital_enem_2018.pdf/> Acesso em 07.06.2018

Exemplos de textos dissertativos de alunos.

Disponível em:<:<https://www.colegioweb.com.br/modelos-de-dissertacao/exemplos-de-textos-dissertativos-de-alunos.html>> Acesso em 07.06.2018.

Revista Veja. São Paulo: editora Abril, dez 2017.

Revista Você S/A. São Paulo: Editora Abril, nov 2017.

Texto dissertativo-argumentativo

Disponível em:< <https://www.todamateria.com.br/texto-dissertativo-argumentativo/>> Acesso em 07.06.2018

Texto dissertativo-argumentativo

Disponível em:< <http://www.colegioequipe.com.br/muriae/wp-content/uploads/sites/5/ATIVIDADE-EXTRA-9%C2%BA-ANO-JANE.pdf>. >Acesso em: 07.06.2018.

Textos: narrativos, descritivos e dissertativos.

Disponível em:< <https://adalidzeballos.wordpress.com/>> Acesso em 07.06.2018



EDUCA
+
MAIS

iema
Instituto de Educação, Ciência
e Tecnologia do Maranhão

GOVERNO DO
MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS
SEDUC